

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 22.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Represalias

Quantas perseguições, vexames e vilanias temos soffrido, progressistas, n'estes quatro annos de doido esbanjar e de imbecillidade criminosa? Só um partido forte, enraizado fundamentalmente, podia resistir ao assalto raivoso ás suas fileiras, á calúnia vilipendiosa, á intriga envenenada, á infamia sempre cuspidada para aniquilar-nos e desmembrar-nos. Onde um agrupamento de progressistas se defronta audaz e ardidamente com as hostes empaturradas do governo, ali chove a perseguição dos tribunaes, a violencia das auctoridades administrativas, a transferencia de logar para longas terras.

E então, uns são encarcerados, outros carregados de filhos famintos arrastam os andrajes para onde apraz á horda bem alimentada pelo sangue feito aos cofres do Estado. Os máos instinctos desenfreadaram-se. Ladrões e assassinos que eram acovardados pela vigilancia de auctoridades honestas, chamados a ajudar um partido esfrangalhado e um governo immoral, saíram da sombra e assaltaram as assembleas electoraes. Foram amnistiados e estão aparelhados para maiores commettimentos.

O que temos soffrido! Fortes, resistimos; dedicados, conservamo-nos unidos em torno da bandeira querida que ha de levar-nos á desaffronta. E os que tão duramente nos tem tratado, os que nos arcabuzaram nas assembleas electoraes, os que nos transferiram, os que nos demittiram, os que nos roubaram, hão de ficar impunes quando soar a hora de justiça?! Quantas dores, quantas feridas gotteando por todo o paiz! Onde existe um progressista ha uma victima. E todos clamam vingança.

A missão do partido progressista consistirá em derruir e edificar. Deitar por terra todas as arbitrariedades, todos os escandalos, moralisar com pulso rijo e montade inquebrantavel.

Consentir as injustiças encontradas é tornar-se cúmplice da infamia.

E' preciso varrer a immundicie. Se as nomeações illegaes ficarem, com que auctoridade serão recusadas áquelles dos nossos correligionarios que as requererem?! Um governo honesto tem de des-

truir com incansavel vigor, para edificar com indiscutivel auctoridade.

E o que não pôde recusar, porque seria condemnavel fraqueza, é a desaffronta a tantas perseguições soffridas. Mas não devem molestar só os pequenos tyrannhetes provincianos, era de grande ensinamento castigar os maiores culpados. Não estão sendo perseguidos agora correligionarios nossos em Vizeu pelo governador civil, que é official do exercito e empregado das secretarias do parlamento? Pois bem, quando nos coubesse tirar vingança d'estas affrontas, daríamos uma salutar lição, demittindo o empregado das secretarias do parlamento e mandando para as fileiras official do exercito. E' como se cauterisam feridas.

Não sabemos como o ministerio de amanhã fechará os golpes feitos pelo ministerio de hoje, mas se não desaffrontar vantajosamente a todos os que tem soffrido, não será digno de fruir a sombra do estandarte progressista, merecerá o abandono de todos que por elle trabalham e tanto se sacrificam.

Temos confiança e tenham-na os nossos correligionarios a quem as vicissitudes não vencem e a esperança nunca desamparou.

(De «O Jornal da Manhã»)

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 8 de Setembro

Continuamos com um tempo secco e vento norte, que esterelisa tudo.

«Em Agosto seccam os montes
«Em Setembro seccam as fontes.

E' um proverbio já muito antigo e que este anno ahi está confirmado mais uma vez.

As aguas estão a desaparecer de todo; ainda hontem passei pelo leito d'um regato, como quem anda ahi no passado do campo da feira.

As hervas, em terreno que não tenha muita humidade, não nascem; e as que são regadas, essas mesmas, se mostram rachiticas e muito fracas.

E' esta mais uma das razões, porque o gado tem pouca procura, e conserva um preço baixo.

—As uvas apresentam bom aspecto, e vão-se adiantando dia a dia na maturação.

Ha qualidades de uvas, que já se podem vindimar; outras porém como a borraçal, o doceal e o verdello ainda não estão para já.

A uva mourisca está a querer rachar no bago, e, parece-me que, é preciso colhe-la primeiro do que as outras qualidades; dá mais trabalho, mas nem por isso deixará elle de ser compensado.

Como já lhes disse, não falta por aqui, quem se vá adiantando

na vindima, já com o interesse de vender o vinho por preço mais alto, e já pela necessidade de vinho para consumo.

Para a semana, que entra, este serviço agricola tomará, por aqui, um grande desenvolvimento; assim me tem dito alguns lavradores, que contam com principiar a vindima para a semana, que entra. A videira americana produziu este anno uma quantidade pasmosa de fructo; é um assombro. Na freguezia de Fragoso, aonde ha muita vinha d'esta natureza, disse-me hoje um meu amigo d'aquella freguezia, não ha vazilhas, que cheguem para recolher tanto vinho; e o meu amigo padre Antonio Fernandes, digno parcho de Camil, também me disse hoje, que, em o anno passado, tivera no seu quintal mais vinho do que tem este anno!

Dão uns para os outros.

—Causou profunda magoa em algumas freguezias d'este Valle o desastroso accidente succedido em S. Pedro de Alvito no sabbado passado, e a que o «Commercio» já se referiu; e tanto mais, quanto a victima de tão fatal desastre era estimado por todos, os que o conheciam.

Foi uma improvidencia da parte do pobre rapaz; e á singular mansidão dos bois, que tiravam o carro, se deve o não morrer o irmão da victima, que chamava o gado, e que chegou a ficar preso por um pé, sobre o qual veio cahir a enorme padreira, impellida pela lenha de pódas, de que o carro vinha carregado!

Ao sabir do portal ha uma rampa, o que fez, com que a pedra atirasse, depois de lhe esmigalhar o cranco, com o rapaz sobre o jugo dos bois, prostrando um que ficou gravemente ferido na quixada, e indo cahir n'um pé do chamador.

Uma improvidencia! Um terrivel desastre!

O fallecido teve officio e missa de corpo presente na igreja de S. Pedro de Alvito em o domingo 4, celebrado por 14 ecclesiasticos; e a familia dorida manda celebrar a missa do sétimo dia, em o sabbado proximo, na igreja de S. Martinho de Alvito d'onde o morto era natural.

Tinha entrado este anno á inspecção militar ficando adiado, assim como o outro irmão gêmeo, que felizmente escapou agora; tanto no fallecido como em o irmão, era, e é, manifesta a falta de robustez.

—Hoje de tarde também pegou fogo em o monte de Roriz. O incendio foi visto ahi em Barcellos, aonde me dá a noticia o meu presado amigo sr. Manoel Luiz de Miranda, que o vira de uma janella da sua casa.

Quando aqui cheguei, o incendio estava dominado, e só tive tempo de saber, que a origem foi também filha de uma improvidencia: um moço qualquer lembrou-se de queimar umas silvas seccas em um ponto qualquer do monte, sendo este o motivo do incendio.

A estas horas, a que lhes estou escrevendo, nada mais lhes posso acrescentar sobre o accidente.

—A «Folha da Manhã» também me faz hoje uma caretta feia, e salta atraz de mim a fazer-me bichinha em prosa avariada!

Valha-te Deus de dia!
Não gostou, que eu lhe chamasse—presado collega—!
E' unico!...

Incommodou-se com a delicadeza da phrase? Desculpe; eu calculei, que já tinha o seu estomago concertado; enganei-me; dêmos tempo ao tempo.

Obrigado, também, pelo adjetivo—*bacquinho*—; pois, meu amigo, antes esse, do que o de—*jacobininho*; mas, verdade, verdade, nem para um, nem para o outro, o collega tem feito. O seu a seu dono.

Anihar os nevos, que, voluntariamente, combatem por uma causa boa e justa, é um dever dos velhos; e não devia isso causar estranheza ao collega, que ainda é novo também; pois que intemratamente provocara a discussão, que agora, parece, quer vêr terminada. Pois termine; já que chegou, aonde não devia ter chegado, e com o que o collega terá tudo a perder, e nada a ganhar. Guarde esta *bacquinha*, para a seu tempo me dizer se eu teinho, ou não tenho razão.

E terminemos aqui este cavaco entre collegas, que pessoalmente se não querem mal.

E' muito tarde. Boas noites.

Pancreacio.

ENCOURADOS, 7

... Sr. Redactor

Na vizinha freguezia de Martim houve festejo á *pavoa*, que faz questão de ter sido *ella* a que recebeu o já celebre telegramma noticiando que não houve arrumante para os direitos da ponte de Cellorios, extincta pelos progressistas, como aqui se tem dito e veio confirmar no decreto que *esmagou* a trapaça eleitoral.

Qualquer dia teremos festejo ao *pavão*, que não cede o seu direito de receber, primeiro que ninguem, o famoso telegramma.

Passados que sejam esses festejos, *bandeirinhas electoraes*, haverá outra festa em Martim, e do apuramento dos 17 mancebos, tantos quantos havia no anno corrente.

Ainda se não sabe quem recebeu esse telegramma, o que noticiou o *desastre* n.º 17.

Continúa a dizer-se que vamos ter um regimento em cada assemblea.

Vê-se que já tem medo, os fanfarrões, e pedem força para lhes guardar as costas. Fazem bem. O seguro morreu de velho.

Os leiloeiros também dizem que, para a eleição, vem de Lisboa 10 contos. Já temos lido em jornaes e em livros mais contos do que os taes 10.

Ainda acrescentam os governamentais que vae ser dissolvida a camera.

Toda a gente se ri de semelhantes parvos.

A quem pensarão elles que enganam?

Intruções ha-os aqui, ahi e acolá.

E' impossivel que caiba tanta gente em Rilhafolles e no conde de Ferreira.

Um elector.

Lá por fóra

Roma

O bispo de Laval demittiu-se. O clero d'essa diocese enviou ao Papa uma mensagem commovente. Em nome de S. S. agradeceu o cardeal Merry del Val, secretario de Estado.

—O bispo de Dijou também resignou o seu bispado.

Brazil

Está em discussão na camera dos deputados o projecto da vacinação obrigatoria. O deputado Soares Santos sustentou que esse projecto é uma offensa á liberdade de consciencia.

Se não ha erro typographico, o homem está doido.

—O supremo tribunal federal em sua sentença disse:

—que não se trata de mercadoria falsificada, mas sim de falsa procedencia de mercadoria, e, em harmonia com a convenção entre o Brazil e a Hespanha, mandou inutilisar a falsa indicação de procedencia dos vinhos apprehendidos.

Os nossos leitores já sabem que esses vinhos são hespanhoes e que foram importados com marca de vinhos portuguezes.

Aquella questão foi providencial, porque provou a superioridade dos vinhos de Portugal, visto que todos querem vender os seus vinhos com a marca dos nossos.

×

A guerra

No Extremo Oriente a raça amarella sabe *orientar-se* de modo que na Russia já se pensa em organizar um novo exercito de 100:000 homens, que serão outras tantas victimas no theatro da guerra.

O soberano russo não tem socego, está doente, apavorado, e com rasão.

As rivalidades do commando tem concorrido muito para os desastres das suas armas.

Custa a crêr, mas é verdade, que dois generaes disputem a superioridade d'attribuições e de valores, desmoralizando os exercitos, que commandam no momento angustioso em que o seu inimigo avança e triumpho.

Em toda a parte ha pavões e pavoas... que tem plumagem e mais nada.

A lucta por ora é entre o Japão e a Russia.

Um dia será entre as raças, a peor de todas.

Escola municipal d'instrucção secundaria

Na secretaria da camara municipal está aberta matricula, desde o dia 5 do corrente até ao fim do mez, para os alumnos que desejem frequentar aquella escola.

Na Escola leccionam-se disciplinas do curso geral dos lyceus, até á 5.ª classe e, bem assim, os que digam respeito ao curso dos seminarios e quaesquer outros cursos.

O Director,

Antonio Martins de Sousa Lima.

Pelo paiz

Generos alimenticios

O sr. ministro do reino assignou uma portaria nomeando uma commissão para propôr os processos chimicos e microbiologicos applicaveis na analyse dos alimentos que devem servir de pratica uniforme nos respectivos laboratorios sanitarios, assim como as normas e padrões de apreciação bromatologica-legal do uso da fiscalisação sanitaria dos referidos processos.

Indicar os processos mais expeditos e o material mais singelo ao alcance dos medicos sanitarios dos concelhos para os ensaios e analyses summarias principaes dos generos alimenticios e nomeadamente do leite.

Escolher o material e modelos de installação a adoptar nos laboratorios regionaes de hygiene e bacteriologia e estabelecer a pratica de ensino laborial de chimica e da bacteriologia nos cursos de medicina sanitaria.

Cruzador russo

Esteve domingo no Tejo o cruzador russo «Terec», antigo «Columbia», pertencente á empresa allemã que tambem vendeu á Russia o Kai-seria Maria Thereza.

O «Terec», excellentemente armado, bem artilhado e de grande velocidade, emprega-se em dar caça a barcos inglezes que pretendam transportar munições de guerra e armamento para o Japão.

Acquisição de navios

O sr. ministro da marinha vae apresentar, na proxima sessão parlamentar, uma proposta de lei pedindo um credito especial de cerca de 900 contos de reis para aquisição de navios de guerra.

O sr. ministro da marinha tenciona adquirir um destroyer de 450 toneladas, 4 torpedeiros de 150 toneladas e um submarino do typo Fulton.

Notas locais

Os selvagens d'Apulia

A formosissima praia d'Apulia tem perdido muito pela sua má educação e brutalidade de muitos dos seus indigenas.

Bastantes familias, que gostavam de fazer a temporada balnear na linda praia, abandonaram-a desgostosas com o procedimento de muitos dos habitantes da freguezia d'Apulia, que parece fazerem uma excepção aos povos do nosso litoral, que embora incultos, mostram ser dotados de boa indole e civilizados.

Aquella gente d'Apulia porfia em mostrar-se cada vez mais selvagem e

de maus instinctos, salvas raras excepções.

Elles envenenam e matam os cães dos caçadores, que nenhum mal lhes causam, elles juntam-se aos magotes proximo ás casas dos banhistas, soltando palavrado obsceno, elles insultam os banhistas quando tem a certeza da impunidade, elles emfim provocam e apedrejam, como fizeram na semana passada a uns cavalheiros d'esta villa que foram áquella praia, em passeio, sem que nenhum lhe desse o menor motivo para elles se lhes dirigirem, tão brutalmente.

O caso, porém, d'esta vez vae ser levado aos tribunales para que os malandros soffram a punição da lei, a fim de que se emendem e fique a lição aos demais.

Segundo nos consta a participação foi apresentada contra uns taes Eiras, Agra e Santos, cabeças de motim na assuada e aggressão covarde e revoltante.

A auctoridade administrativa nada pedimos, porque nada temos a esperar.

Confiamos, porem, nos meretissimos juiz e delegado da comarca de Espozende, que decerto não deixarão impunes estes attentados, que não se toleram já nem nas costas da Serra Leoa, nem nas costas do Congo.

Anniversario funebre

Passou na ultima segunda-feira o segundo anniversario do passamento do nosso saudoso amigo—padre José Maria do Rosario Villas-Boas.

Por esse motivo mandou a familia do sr. Augusto Bandeira, que se encontra na praia da Apulia, resar alli uma missa de suffragio pela alma do extincto.

Photo-iris

Como se vê do annuncio ao deante inserido é unico agente n'esta villa da nova casa commercial do Porto, denominada «Photo-iris», o nosso amigo sr. Jeronymo Monteiro, a quem podem ser dirigidas todas as requisições.

Fallecimentos

Na passada semana falleceu a esposa do sr. Antonio José Alves do Valle, antigo professor de instrucção primaria e proprietario da Livraria Valle.

—Em Barcelinhos, falleceu, victima da tuberculose, o sr. João d'Oliveira, distribuidor postal.

A's familias enlutadas o nosso pesame.

Lições da escola agricola

Vindima

Fixa-se o tempo da vindima, lançando mão dos areómetros ou densímetros, conhecidos pelos nomes de glucometro de Guyot e mustimetro de Salleron.

O 1.º tem tres escalas—branca, azul e amarela. A branca é indicativa do alcool; a azul, do assucar; a amarela,

da densidade. O 2.º tem uma só escala e é acompanhado de uma tabella em francez, que fornece as mesmas indicações.

Para trabalhar com estes pesamostos, colhem-se uvas das castas principaes do vinhedo; assim que chega a epocha habitual da vindima, esmagam-se bem, espremem-se, coa-se o sumo que se deita num tubo (provetta) e em que se mergulha o pesamosto. Toma-se nota do n.º á superficie do liquido, bem como da hora a que é feita a experiencia. Passados 2 ou 3 dias, conforme o calor é mais ou menos forte, fazem-se novos ensaios á mesma hora. A uva é vindimavel, por ter o assucar todo ganho, quando em 2 ensaios seguidos a densidade não augmenta.

E' conveniente dizer-se que o n.º 1000 da escala do mustimetro corresponde a zero (0) da escala do glucometro.

Poder-se-ha ajuizar da força alcoolica do futuro vinho, tendo o n.º da escala branca. A esse n.º tem de se tirar 2. Marcando, por exemplo, 9, o futuro vinho terá 7 d'alcool.

O pesamosto serve tambem para se conhecer o momento em que se deve fazer o envasilhamento. Querendo vinho secco, deve ser tirado a zero (0); querendo mais amadurado, sangrar-se-ha, quando faltar 1 ou 2 graas d'assucar por desdobra.

Dado o caso de se querer elevar a um vinho a força alcoolica, usar-se-ha a aguardentação ou a assucaragem. Esta faz-se adicionando ao mosto, quando estiver em plena actividade, assucar na razão de 1700 gr. por hectolitro de mosto, pois que tal é a quantidade necessaria para fazer subir nessa mesma quantidade, um grau d'alcool. O assucar a usar pode ser de canna ou beterraba e nunca xaropes e o melço, porque podem prejudicar o vinho, devido a qualquer impureza que contenham.

Como o assucar de canna ou beterraba (saccharose) não é chimicamente igual ao assucar da uva (glucose), torna-se necessario fazer passar aquelle por uma transformação, chamada inversão para o approximar, tanto quanto possível, do assucar da uva.

Calculada a quantidade de assucar a gastar, é toda ella dissolvida em agua acidulada pelo acido tartarico. Usam-se, para cada kg. de assucar, 2 litros d'agua e 10 gr. de acido tartarico. A mistura põe-se a ferver, durante 3/4 d'hora, e, quando baixar a temperatura de 28.º, adiciona-se ao mosto por pequenas quantidades, mas só quando elle estiver em plena actividade.

E' mais seguro o processo da assucaragem do que o de aguardentação. Pelo 1.º, alem do alcool, damos mais ao vinho os elementos que acompanham o nascimento da aguardente, e gastamos ao mosto uma certa porção de fermento, ao passo que pela aguardentação só augmentamos alcool.

No caso de necessidade de aguardentação, é preciso saber a quantidade de aguardente a juntar.

Tomada a riqueza glucometrica, sabe-se a força do futuro vinho (7 por ex.). Toma-se a differença (3) para 10 ou para a força que se quiser, multiplica-se por 100 e divide-se pela força da aguardente (75, por ex.). Temos, pois:

$$\frac{3 \times 100}{75} = 4$$

O quociente (4) indica o numero de litros a juntar por cada 100 de mosto.

Na pharmacia da Misericórdia vendem-se Glucometros de Guyot a 1200 reis (preço do Porto).

Festividades

Em Milhazes realisa-se hoje uma brilhante festividade em honra do SS. Coração de Jesus e Maria.

Tocam as bandas dos voluntarios d'esta villa e a de S. Vicente d'Areias.

—Na freguezia de Perehal realisa-se no proximo domingo a festa e romaria da Senhora do Allivio, que costuma ser muito concorrida, talvez por ser a ultima do anno.

Cura

Foi passada carta de cura por um anno, para a freguezia de Santa Lucrecia d'Aguiar, ao rev.º sr. João Marques Maciel.

Nossa Senhora das Necessidades

Como nos anteriores annos realisou-se na freguezia de Barqueiros o grande arraial e festa da Senhora das Necessidades, dias 7 e 8.

O sr. Romão Gomes Sobral offereceu o costumado baile, que esteve muito concorrido.

Baptisado

Na Collegiada d'esta villa foi baptisado com o nome de Manoel Augusto um filhinho do nosso amigo sr. Agostinho de Miranda, negociante. Foram padrinhos o sr. Manoel da Silva Gomes Moreira e Esposa.

Matadouro

Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 11; vaccas 51; vitellas, 8; carneiros, 9; total, 79. Pesarão 12:046 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 136:752 rs. e á Camara 291:240 reis. Rendimento para o matadouro 53:700.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—a sr.ª D. Maria Palmira Vieira de Castro Lemos e o sr. Francisco Gomes Fogaça.

Dia 13—o sr. José Olympio Fernandes Terroso.

Dia 16—os sr.s. José Martins de Faria e Francisco José Ferreira de Faria.

Dia 17—o sr. dr. Abilio Guerra Junqueiro.

×

Está na Apulia o sr. conselheiro padre Domingos J. de Sousa.

—Regressou da Apulia o sr. Antonio Augusto d'Almeida Azevedo e Familia.

—D'alli tambem deve regressar, na quarta-feira, o sr. dr. Martins Lima e Familia.

—Voltaram da Povoá de Varzim os sr.s. Visconde de Godim e Familia e José de Beesa e Menezes.

—Teve o seu bom successo a Esposa do sr. dr. João Novaes, digno secretario da Camara Municipal.

—Esteve em Guimarães o sr. José Gonçalves de Queiroz, digno professor da Escola Agricola Maria Christina.

—Partiu para a Foz o sr. João Rodrigues de Faria.

—Esteve no Porto o nosso amigo sr. Manoel Joaquim Coelho Gonçalves.

—Está novamente n'esta villa, commandando o 3.º batalhão d'infanteria 3, o sr. major Amorim Pessoa.

—Tambem aqui está o nosso presado patricio sr. Gonçalo Alfredo Alves Pereira.

COMMUNICADO

... Sr. Redactor do «Commercio de Barcellos».

Como o jornal de V... se não tem manifestado na luta que alguns jornaes d'esta villa tem travado com o jornal «Deus e Patria», nós, abaixo assignados, vimos pedir a V... a publicação do seguinte:

E' nos sympathica a acção dos Circulos de Operarios, quando moldada segundo os sabios ensinamentos do im-

mortal Pontifice Leão XIII de saudosissima memoria, pelos beneficios que prestam á Religião e á causa operaria.

Como padres d'esta villa, não perfilhamos qualquer doutrina em contrario escripta e publicada talvez irreflectidamente.

Sendo este o nosso sentir, desde já nos confessamos muito gratos pela publicação d'estas linhas.

De V...

Barcellos, 9 de setembro de 1904.

Padre Antonio Alves Baptista
Padre João de Villas-Boas
Padre Manoel Villa-Chã Esteves
Padre Augusto José da Cunha
Padre Antonio Villa-Chã Esteves.

«COMMERCIO DE BARCELLOS»

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fora de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero avulso 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicações: linha 40 rs. Os sr.s. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.
Redacção e Administracção—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,373, no nosso mercado, são os seguintes:

Milho branco	600
» amarelo	600
Centeio	600
Trigo	900
Feijão branco	740
» amarelo	740
» vermelho	900
» rajado	500
» fradinho	700
» preto	700
» manteiga	1200
» mistura	500
Milho alvo	700
Paíço	200
Tremoços	600
Batatas, 15 kilos	500
Vinho, pipa de 500 litros, 30 a 40 mil reis.	

ANNUNCIOS

Protesto

Eu abaixo assignado, tendo lido no n.º 64 do jornal — «Regenerador Liberal»—de 4 do corrente, uma local assignada por meu irmão João da Silva Relho, pela qual pretende vexar o meu credito, venho protestar contra as falsidades e aleivosias d'essa local; por quanto:—

A quantia que esse meu irmão deixou por escriptura de deposito em meu poder quando embarcou, foi a de 890:000 reis—em dinheiro e 3 letras—sob condição de eu a administrar e dar contas, como consta da mesma escriptura, para o que tambem deixou procuração—não houve estipulação de juros—

Essa quantia foi mais tarde encontrada em contas que houveram poste-

riormente, e das quaes resultou um saldo a meu favor de uma outra muito superior.

Essas contas acham-se bem deduzidas e esclarecidas nos diferentes processos que meu irmão — auxiliado pela assistencia judiciaria — me tem movido e existem nos cartorios do 2.º e 3.º officios, com julgamento final em um d'elles em que o illm.º juiz — annullando uma execução que meu irmão contra mim instaurou, declarou d'incompetente essa execução e que competente seria o processo de contas em que se conheceria se haveria debito ou credito entre um ou outro litigantes.

Assim, nada devo a meu irmão, antes sou credor d'elle, e nada lhes aproveitarão os maus conselhos que lhe dá um companheiro — sem vergonha e sem credito — asseverando-lhe pelo seu valimento, o bom exito da questão pendente, a ver se assim se locupletam á minha custa.

Concluindo: — declaro que seria humanitario para com esse meu irmão emprestando-lhe ou dando-lhe quantia precisa para elle embarcar — se quizesse embarcar — mas isso é uma phantasia, se elle me não tivesse obrigado a fazer despesas superiores a 600\$ reis com pleitos injustos.

Assim, se quer embarcar a pessoa para quem tem trabalhado de graça ha 2 annos que lhe dê os meios precisos por que estão ganhos.

Antonio da Silva Relho.

Dinheiro a juro

Na confraria de S. José, d'esta villa, dá-se a quantia de CEM MIL REIS, com boa hypotheca. Falar com o thesoureiro

Salter de Mendonça.

PHOTO-IRIS

R. de Sá da Bandeira, 232

PORTO

Completo sortido em artigos para photographia, pintura e illuminação por incandescencia. Perfumaria — Novidades.

Unico agente n'esta villa
Jeronymo Monteiro.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de
Germano da Silva

Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º
LISBOA

Uvas e Vasilhas

Vendem-se as uvas da quinta de Reborido, em Gamil, e diversas vasilhas de diferentes tamanhos.

Para tratar com
Francisco Carmena.

Ao publico

Antonio Fernandes Pedrosa, de Barqueiros, faz publico que tem para alugar um carro d'um só cavallo.

Cascos vasio

Novos e avinhados, vendem-se e alugam-se. R. Visconde das Devezas, n.º 140 — Villa Nova de Gaya. Remettem-se tabellas de preços.

Praia da Apulia

Hotel Vinagre

Está aberto até ao dia 10 do proximo outubro, onde espera receber as ordens dos seus numerosos freguezes e amigos.

Para qualquer pedido ou correspondencia ao seu proprietario

Domingos Vinagre.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por
Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A' venda na casa editora — Livraria Aillaud — Rua do Ouro, 242, 1.º — Lisboa.

CALDAS DO EIROGO

BARCELLOS

EMPRESA AUCTIONADA PELO GOVERNO

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

Aguas hypo-salinas, bicarbonatadas, chloretadas-sodicas, silicicas, azotadas, sulfidricas (inalteraveis)

Banhos d'immersão, douches, irrigações, pulverisações,

ESPECIALISSIMAS em molestias cutaneas e no rheumatismo. Usadas internamente não tem rivaes no tratamento das doenças do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão. Contiguo ao estabelecimento thermal ha bom hotel e restaurante, casas independentes para familias, correio diario e capella para serviço religioso. Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia — Barcellos

José M. dos Santos Ferreira

Successor de seu pae Bento José Moreira

(Premiado nas exposições municipaes de Barcellos com as medalhas de cobre (1889) — vermeil 1.º premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma

BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e tamancaria, com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel e do Porto. Chapéus de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapéus de todos os formatos e qualidades: accoitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e ourélo. Alpercatas. Guarda-soes de seda e de merino.

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezas que — pela muita abundancia de trabalho — acaba de adquirir pessoal necessario para o auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos. Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.
Por torrão a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a côres por Manoel de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo. Pedidos á Secção Editorial

da «Companhia Nacional Editora» — Lisboa.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.



Estas alfaias, alem da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS fornecidos a casa real e oficialmente as alfândegas, câmaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancões, carimbos com escripturas, papéis com brodes e esquadras, selos para lacre, alcatras para sellar a cunha, chapas esculpidas e para bilhetes, numeradores, rotulos a cores para vinho, artisticos, impressos para o commercio, selos para roupa, marcas para fogo, medalhas, siltographia, etiquetas de metal para conservas, Adonisá Freire, photographica, etc. Descontos para os coligados.

VEJA-SE MAIS O QUE É E VENDE E DE QUE CONSTA A CASA DE NOVIDADES UTIS F. F. GRAVADOR UNICA NO GENERO Percegens finas, metal-prata, talheres, centros de mesa, licoreros, serviços de chá, copos e garrafas de luto, o "Barbeiro em casa", Espalhas de barba, libras, mas, camotes, boogalos, moinhos, canoas, argolas, catrões a cexym, cartas de jogar, galhetas, palmatorias, instrumentos de isto espelhos, copos de suspenção, forno de fumar, perfumarias, pulverisadores, espalha sigillata, escovas, penes, colheres, etc. etc Grande estabelecimento de novidades utis de F. F. GRAVADOR — LISBOA 242 a 244, Rua do Ouro Telephone 943

Trindade Coelho

INCIDENTES EM PROCESSO CIVEL

Explicação pratica dos artigos 292 a 356 do Codigo do Processo Civil.

(Seguido de um formulario)

Preço 300 reis
Livraria Aillaud & C.ª, = Lisboa — 242, R. Aurea, 1.º.

Henri Dmeesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assinantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand — José Bastos — 73, rua Garrett, 75 — Lisboa.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑIOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espeziaes

INDISPENSAVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 53500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo—Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34.—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymes da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

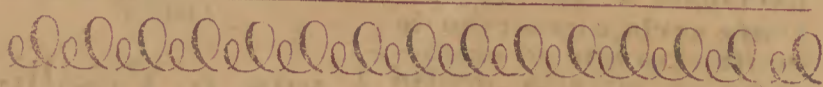
«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa



PHARMACIA

DA

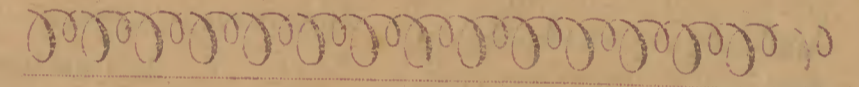
Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

×

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.



Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX